

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

METODOLOGIA II.

Responsável: Prof. Dr. Marcos Silva.

2º semestre de 2003.

Título: ELEMENTOS DA ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA.

I – OBJETIVOS.

Apresentar, a partir de um exemplo recente (**Cotidiano e vida privada na América portuguesa**, volume inicial da coleção “História da vida privada no Brasil”), alguns temas, problemáticas e teorias do Conhecimento Histórico brasileiro e internacional. Desenvolver exercícios de leitura e escrita críticas, visando às práticas de Pesquisa e Ensino da História.

II – CONTEÚDO.

1) Introdução: Historiografia e poderes.

A – Materialidade dos poderes.

B – Os historiadores e os poderes.

C – Poderes de historiadores.

2) A problemática da vida privada.

A – Crise do espaço público e hegemonia do privado.

B – Tensões da vida privada.

C – Nostalgia das estruturas.

3) Produzindo a História da vida privada.

A – Seleção de fontes e temas.

- B – O privado, as elites e os homens e mulheres comuns.
- C – Espaços da pesquisa histórica.

4) A escrita historiográfica da vida privada.

- A - Linguagens do privado.
- B - O Historiador como Escritor.
- B - Tempos históricos.

5) Nem tudo é vida privada.

- A – A História pública.
- B – O espetáculo do cotidiano e a perda da intimidade.

III – MÉTODOS UTILIZADOS.

O Curso abrangerá aulas expositivas, leituras e outras atividades programadas, indicadas com cada item de conteúdo, visando à consolidação de perspectivas críticas na formação do Profissional de História.

IV – ATIVIDADES DISCENTES.

Os Alunos deverão freqüentar as aulas, participar dos seminários de textos e realizar as leituras e demais atividades previstas.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação constará de:

- 1) Seminário sobre um dos textos indicados (a ser realizado ao longo do semestre, em grupo).

A - Alguns espaços institucionais do Conhecimento Histórico: museu, arquivo, escola.

CHESNEAUX, Jean – “História e Prática Social: No Campo do Poder” e “História e Prática Social: No Campo das Lutas Sociais”, in: **Devemos Fazer**

Tábula Rasa do Passado? Tradução de Marcos A. da Silva. São Paulo: Ática, 1995, pp 20/37.

B - A Questão do Documento Histórico.

LANGLOIS, Ch. V. e SEIGNOBOS, Ch. – “Conhecimentos Prévios”, in: **Introdução aos Estudos Históricos**. Tradução de Laerte de Almeida Moraes. São Paulo: Renascença, 1946, pp 15/43.

BLOCH, Marc – “A Observação Histórica”, in: **Introdução à História**. Tradução de Maria Manuel Miguel e Rui Grácio. Lisboa, Europa/América, 1965, pp 47/72.

LE GOFF, Jacques – “Documento/Monumento”, in: LE GOFF, Jacques, et al. – **Memória/História**. Tradução de Bernardo Leitão et al.. Porto, Casa da Moeda, 1984, pp 95/106 (Enciclopédia Einaudi – 1).

C - Cultura Material e Materialidade da Cultura.

ENGELS, Friedrich – “As Grandes Cidades”, in: **Situação da Classe Trabalhadora em Inglaterra**. Tradução de Anália Torres. Porto, Afrontamento, 1975, pp 55/111.

SILVA, Marcos – “Patrimônios Históricos”, in: **História – O Prazer em Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 1995, pp 39/60.

D - O Historiador como Escritor.

CERTEAU, Michel de – “A Operação Historiográfica”, *in*: **A Escrita da História**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982, pp .

STONE, Lawrence – “O Ressurgimento da Narrativa. Reflexões sobre uma Velha História”. **RH – Revista de História**. Campinas, UNICAMP, 2/3: 13/37, Primavera 1991.

E - Tempo Histórico.

BENJAMIN, Walter – “Sobre o Conceito de História”, *in*: **Magia e Técnica, Arte e Política**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985, pp 292/232.

F - História e Linguagens.

BESANÇON, Alain – “O Inconsciente: O Episódio da Prostituta em *Que Fazer?*”, *in*: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre – **História – Novos Objetos**. Tradução de Terezinha Marinho. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, pp 33/51.

III – MÉTODOS UTILIZADOS.

O Curso abrangerá aulas expositivas, seminários e leituras, indicadas com cada item de conteúdo, visando à consolidação de perspectivas críticas na formação do Profissional de História e ao seu contato com múltiplas faces de seu campo de conhecimento – técnicas, teorias, temas, etc..

IV – ATIVIDADES DISCENTES.

Os Alunos deverão ler os textos indicados e freqüentar aulas, debatendo materiais e atividades.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação constará de um seminário em grupo, no decorrer do semestre, e uma prova individual, no fim do Curso.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO.

Cada aluno deverá entregar um relatório pessoal sobre cada um dos itens de conteúdo, abrangendo leituras e demais atividades desenvolvidas, e será entrevistado individualmente sobre o conjunto do Curso.

2) Prova escrita sobre o livro *Cotidiano e vida privada na América portuguesa* (penúltima semana de novembro)..

A média final resultará dessas duas avaliações.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO.

Cada aluno deverá entregar:

A - Um relatório pessoal sobre todos os itens do Curso expositivo;

B - Análises integrais de todos os textos apresentados em seminários e

C - Resenha crítica de *Cotidiano e vida privada na América portuguesa*.

Será, ainda, entrevistado individualmente sobre o conjunto do Curso.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

ARENDT, Hannah – **Entre o Passado e o Futuro**. Tradução de Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Perspectiva, 1972 (Debates)

DUBY, Georges – **A História Continua**. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1993.

IDEM – “Prefácio”, in – ARIÈS, Philippe e DUBY, Georges (Orgs.) – **Do Império Romano ao ano Mil**. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, pp 9/11 (História da Vida Privada – I).

FOUCAULT, Michel – **Microfísica do poder**. 3ª ed.. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

FREUD, Sigmund – **Cinco Lições de Psicanálise e Outros Textos**. Tradução de Durval Marcondes et al. São Paulo: Abril, 1978 (Os Pensadores)

FURET, François – **A Oficina da História**. Tradução de Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa, Gradiva, sem data.

GINZBURG, Carlo – **A Micro-História e Outros Ensaios**. Tradução de Antonio Narino. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1991.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich – **História**. Tradução de Florestan Fernandes et al. São Paulo: Ática (Grandes Cientistas Sociais – 36).

NIETZSCHE, Friedrich – **Obras Incompletas**. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril, 1974 (Os Pensadores)

Projeto História (Diálogos com E. P. Thompson). São Paulo: PUC, 12, 1995.

Revista da USP (Dossiê Nova História). São Paulo: USP, 23, set/nov 1994.

SILVA, Marcos A. da – **História – O Prazer em Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

THOMPSON, Edward – **Costumes em Comum**. São Paulo, Cia. das Letras, 1999.

VEYNE, Paul – **Como se Escreve a História**. Tradução de Antonio José da Silva Moreira. Lisboa, Edições 70, 1987.

IDEM – “Introdução”, in – ARIÈS, Philippe e DUBY, Georges (Orgs.) – **Obra Citada**, Edição Citada, pp 13/15.

VIDAL-NAQUET, Pierre – **Assassinos da Memória**. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas, Papyrus, 1987.

Periódicos especializados (pequena seleção):

Annales – Économies, Sociétés, Civilizations. Paris, EHESS (desde 1929: *Annales d'Histoire Économique et Sociale*; 1938: *Annales d'Histoire Sociale*; 1942: *Mélanges d'Histoire Sociale*; 1948: título atual).

Estudos Históricos. Rio de Janeiro: FGV. (desde 1988)

History of Historiography / Histoire de l'Historiographie / Storia della Storiografia. Milão, Jaca Book (desde 1982)

History and Theory. Middletown, Connecticut University Press (desde 1960)

History Workshop Journal. Oxford, Oxford University Press (desde 1976)

Projeto História. São Paulo: PUC/SP. (desde 1981)

Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH. (desde 1981)

Revista de História. São Paulo: FFLCH/USP. (desde 1950)